WWW.JORNALATOS.NET A SUA INFORMAÇÃO DIÁRIA

JORNAL ATOS

ANO 25 | R$ 1,50 | RMVALE, QUINTA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 2019 | Instituto Verificador de Comunicação IVC | N.º 3.231

Rede pública sofre com ausências em exames e consultas em Pinda

Atendimento tem 47% de aumento no absenteísmo em 2018; cidade tenta evitar prejuízo ao atendimento

■ Lucas Barbosa
Pindamonhangaba

Um balanço divulgado pela Prefeitura de Pindamonhangaba, na última quarta-feira, revelou uma taxa preocupante de absenteísmo (ausência injustificada) em exames e consultas médicas agendadas no município nos últimos dois anos. Para tentar reverte o quadro, a Prefeitura estuda realizar ações de conscientização nas unidades de saúde.

De acordo com a secretaria de Saúde, 46.192 pacientes não compareceram às consultas agendadas na rede municipal de saúde no ano passado. O índice é 47% maior do que os casos de 2017, que totalizaram 31.287.

Em 2018, a clínica médica da UBS (Unidade Básica de Saúde), do Crispim, foi a que registrou maior taxa de absenteísmo, contabilizando 4.345 casos. Na sequência aparece o setor de ortopedia do CEM (Centro de Especialidades Médicas) com 3.316 faltas. Outros 2.847 pacientes não compareceram às consultas ginecológicas na Unidade Saúde da Mulher, localizada no bairro São Benedito.

Em relação aos exames médicos, o município teve um aumento de quase 1% de ausências em exames médicos no comparativo entre os dois últimos anos, saltando de 20.502 para 20.523. Os procedimentos com maior incidência de absenteísmo em 2018 foram ultrassonografia (4.461) eletrocardiograma (1.789) e mamografia (1.479).

Além de explicar os impactos das faltas injustificadas, a secretária de Saúde, Valéria Santos, revelou que em breve a pasta iniciará uma campanha de conscientização para tentar reverter o quadro. "O absenteísmo prejudica a capacidade de marcação de consultas e aumenta o prazo de espera de outros pacientes. Colocaremos painéis informativos nas unidades de saúde, para que os moradores se sensibilizem sobre a importância de avisarem com antecedência que não comparecerão, dando tempo hábil para que nossas equipes chamem o paciente seguinte da fila".

Foto: Jéssica Dias

A Santa Casa de Pindamonhnagaba; rede pública enfrenta problemas com número recorde de ausências em exames e consultas no último ano

Licitação da Zona Azul de Guaratinguetá tem impasse após suspensão do Tribunal de Contas

Processo licitatório não tem data para ser reaberto; TCE acatou pedido de empresa de São José

■ Leandro Oliveira
Guaratinguetá

A licitação da Zona Azul de Guaratinguetá foi suspensa na última semana. A secretaria de Mobilidade Urbana e Segurança tinha como cronograma a abertura dos envelopes para o último dia 22, mas o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo recomendou, ainda no dia 21, a suspensão do processo licitatório, que foi acatado pelo Executivo.

O TCE orientou à Prefeitura a suspender a licitação após o pedido de uma empresa concorrente à licitação de São José dos Campos, que fez apontamentos no edital publicado no fim do ano passado. O edital foi retirado por mais de dez empresas interessadas em gerenciar o estacionamento rotativo do município. Parte das concorrentes realizaram visitas técnicas para conhecer a área de cobertura da Zona Azul.

O secretário de Mobilidade Urbana de Guaratinguetá, Marco Antônio 'Major' Oliveira, deu detalhes do que foi apontado pelo TCE e de como estão os andamentos do edital. "Verificamos uma determinação do TCE sobre a suspensão do processo, considerando que uma empresa de São José dos Campos entrou com pedido questionando alguns pontos do edital. O Tribunal fez alguns questionamentos junto à Prefeitura, que foram respondidos de imediato".

O processo licitatório permanece suspenso até nova determinação do Tribunal de Contas. Na primeira etapa de visitas técnicas, oito empresas retiraram o edital e estiveram em Guaratinguetá. Ao todo, 14 empresas demonstraram interesse em gerenciar o estacionamento rotativo, de acordo com o secretário. A documentação foi encaminhada da secretaria de Mobilidade ao TCE e cabe ao Tribunal uma nova análise e parecer sobre o caso. "Ainda não temos previsão de datas", concluiu o secretário.

Ônibus – Outra licitação, a do transporte público municipal, terá a definição na próxima semana se a empresa Oceano, única a participar da abertura das propostas no dia 15, será a vencedora. A empresa já recebeu aval da comissão técnica sobre a documentação e as propostas, que foram encaminhadas há duas semanas.

Foto: Arquivo Atos

Parquimetro em rua do Centro de Guaratinguetá; sistema teve licitação barrada e agora tem corrida contra o tempo para retomar processo